BOM DIA FURG 06.08.1993

Bom dia, Rio Grande, 6 de agosto de 1993. Caíque de Rio Grande, localizado no Campos Carreiros, começa a tornar-se realidade. Está iniciando o Bom Dia FURG número 570.

Caíque de Rio Grande, localizado no Campos Carreiros, começa a tornar-se realidade. Tiveram início os trabalhos de implantação do Centro de Atenção Integral à Criança, Caíque, projeto que integra o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, PRONAICA, mantido pelo Ministério de Educação e Desporto. O objetivo é tornar a criança um verdadeiro cidadão, com direitos públicos e sociais garantidos através do atendimento das necessidades de alimentação, saúde, educação e desenvolvimento social.

O projeto prevê a participação de crianças dos 3 meses até aos 14 anos. Mas na área da saúde, por exemplo, esse atendimento começa bem antes. As mães recebem acompanhamento médico e odontológico desde a gestação.

Além da assistência na área da saúde, no Caíque haverá creche, primeiro grau completo, desde a pré-escola até a 8ª série, oficinas de refrigeração, eletricidade e computação, e atividades desportivas e de educação para a saúde. A ideia é que ele não se detenha apenas nas crianças, mas atenda a comunidade como um todo. Assim, tudo o que os filhos aprendem durante o dia é ensinado aos pais no turno da noite.

Eles utilizarão principalmente as canchas desportivas e as oficinas. O centro poderá receber simultaneamente cerca de 1.100 crianças da cidade do Rio Grande. Funcionará todos os dias, ininterruptamente, das 8 às 23 horas, inclusive fins de semana.

Para isso, uma equipe de professores, médicos, enfermeiros, dentistas e assistentes sociais, cedidos pela FURG e pela Prefeitura Municipal, estarão em constante revezamento. O término das obras é previsto para o final deste ano, sendo que, com exceção das aulas, que começarão em março de 1994, todas as demais atividades já deverão iniciar em janeiro do próximo ano. O engenheiro José Luís da Silva Valente, subreitor de Planejamento e Desenvolvimento, mostrou o local para a reportagem da Radio Universidade, onde será erguido o caíque, próximo ao bairro Castelo Branco.

Podemos, no local, constatar a existência de todo o material pré-moldado de concreto já depositado no local. As obras de terraplenagem serão iniciadas na segunda-feira próxima. Na oportunidade, também ouvimos a professora Dorilda Grol, a professora Carmen Virgínia Pires de la Torre, secretária de Educação do município, e o professor Cláudio Omar Nunes, secretário de Coordenação e Planejamento da Prefeitura, a respeito da integração que existe entre Prefeitura Municipal e Universidade para a concepção do objetivo final, que é o funcionamento do caíque.

A professora Dorilda Grol é a coordenadora pedagógica do projeto do caíque. Já fez várias visitas a outros já existentes em funcionamento no país. Nós perguntamos à professora Dorilda

como está o passo que Rio Grande vai dar na parte de currículo, a preparação que, tudo indica, iniciará em 94 a funcionar.

Como é que está essa parte de preparação dos currículos? Nós temos uma comissão mista formada pelos departamentos da Universidade e Prefeitura e cada área do conhecimento da Universidade está se reunindo para programar os currículos e estamos pretendendo fazer currículos abertos, flexíveis, que atendam a realidade da população que vai ser atendida e pensamos que vai ser um currículo bastante rico pedagogicamente tendo em vista a integração dessas diferentes unidades da Universidade. Daqueles que a senhora visitou, o que poderá ser copiado e as adaptações para as coisas nossas aqui de Rio Grande? Olha, copiado acho que nada, mas o objetivo fundamental dos caíques, todos eles foram construídos tendo em vista o atendimento a criança e adolescente. Então, as áreas serão as mesmas, que é a área da saúde, a área do atendimento a crianças de pré-escola, creche, ensino fundamental, área de esporte e cultura, essa parte é igual em todos os caíques.

Agora, a parte digamos específica da comunidade será diferente em cada região, porque a comunidade é diferente. Quais são os cursos da Universidade que estarão ligados diretamente, envolvidos com o caíque? A educação, o departamento da educação, todas as licenciaturas matemática, letras, artística, a área da saúde, a medicina, enfermagem e a prefeitura também está refletindo conosco dentro dessas áreas para a montagem dos currículos. Com relação às crianças de 0 a 4 anos, como é que vai funcionar? É creche? De 0 a 4 anos é creche, e como eu coloquei além da guarda da criança, a parte de higiene, lavagem de roupa, alimentação, tem também um desenvolvimento uma estimulação psicofisiológica, estimulação motora, estimulação motora e afetiva.

Inicialmente, quantas crianças serão beneficiadas nesse projeto? Olha, nós pretendemos, o projeto é de mil e cem crianças. Há quantas dentro de cada faixa? Não sei lhe dizer, porque vai depender do levantamento que a prefeitura está efetivando. Bom, as professoras do primeiro grau, pelo que eu entendi, serão fornecidas pelo município? Sim, acho que sim, as professoras do primeiro grau são fornecidas pela rede municipal, através da Secretaria de Educação.

Muito bem. Está conosco também a professora Cármen Virginia Delatorre, que é secretária municipal de Educação e Cultura e está acompanhando o projeto pedagógico junto com a professora Dorilda Groll. Primeiramente, eu acho que a professora está entusiasmada com o projeto.

É, realmente já era um programa para nós, não um projeto. Nós já tínhamos como programa a nucleação de escolas em torno de escolas menores. Então, realmente, estar ao lado da professora Dorilda trabalhando com a equipe que eu estou trabalhando, a cada dia que a gente vive mais uma reunião, mais nós acreditamos que estamos vivendo um sonho.

De que maneira o município vai se integrar ao CAIC? Nós queremos nos integrar,

primeiramente, em torno de uma ideia comum, que é a realização do CAIC. Ainda ontem nós conversávamos com alguns princípios norteadores e lembrávamos sabedoria, saúde e solidariedade. Acho que em torno dessas ideias, nós estamos já os integrando.

E, posteriormente, com recursos humanos. A rede municipal estará colocando à disposição professores, já conversamos sobre isso com o conselho, inicialmente com o conselho de professores para articular o ensino fundamental e, possivelmente, os professores estarão trabalhando também, junto conosco, no conhecimento da filosofia do CAIC, que não é uma escola nova, mas é uma nova ideia, acho que é uma boa ideia. As escolas próximas aqui da zona da Roberto Sokolsky, a demanda de alunos há excesso? Como é que está o número de procura de alunos? As escolas que estão aqui na periferia do CAIC são com três turnos, Cláudio.

Então, são escolas que estão saturadas. São escolas de pequenos prédios, com espaço físico muito pequeno, que nós, nesses quatro anos, não podemos nem aumentar com espaço físico, porque, realmente, não há terreno. Acreditamos nós que 600 crianças, inicialmente, o CAIC terá.

Nós estamos providenciando, agora, dia 9, já iniciei. Os pais vão ter pequenas urnas nas escolas e locais da comunidade para optar, inicialmente, em que escola estão pedindo colocar seus filhos, porque também não cabe a prefeitura chegar diretamente numa escola e fechar aquela escola. Os pais terão que estar mobilizados, eles terão que estar também prontos para colocar seus filhos na nova escola, dentro da filosofia da nova escola.

E as nossas escolas, então, ficarão de guarda como escola satélite e como nós conversávamos com a educação infantil a partir dos quatro anos. Eu estou, agora, com uma creche nova, João de Oliveira Martins, pronta para iniciar e ali nós estamos fazendo mais ou menos a filosofia do CAIC. Ao lado do João de Oliveira Martins, eu estou ganhando uma creche e estamos querendo que as crianças que têm irmãos do João de Oliveira Martins frequentem a creche para que possamos dar uma atenção voltada à criança antes mesmo de entrar na escola e até que se base no CAIC, né, Dorilda? A atenção à mãe, o pré-natal, porque nós vimos através das visitas, e atendimento à família e o pré-natal.

Acho que dessa forma, nesse contexto, a prefeitura, com essa visão urbanística ampliada, Rio Grande terá um pólo e um pulmão verde, como dizia o Cláudio Omar, com uma estrutura salutar. Professora Carmen Virginia, como é que pode ser administrada uma possível corrida ao CAIC em detrimento das escolas que já estão funcionando? Porque o CAIC vai ter uma infraestrutura fantástica, alimentação, enfim, e cancha para todos os esportes. Como é que pode ser administrada essa provável corrida e o esvaziamento das escolas periféricas? Só, Cláudio, que eu pude constatar e com bastante entusiasmo que a minha pequena escola é muito querida pelos pais.

Eles estão tendo até dificuldade em optar. Nós estamos ouvindo as pessoas, mostrando que é uma escola de grande porte, mas a preferência, eu acredito que as nossas escolas não vão

fechar nenhuma delas. Somente um, o Hotel Gonçalves, nós estamos com problema de eletricidade ali, fios de alta tensão, nós estamos em contato com a CIE, com a mantenedora das redes em Pelotas e já combinamos com o CIE, porque dentro desse complexo, além do CAIC, nós estamos já com o CIE, que já abrigou 240 crianças e tem mais de 200 crianças inscritas.

Mesmo assim, pode acreditar, vão funcionar todas as escolas, porque essas crianças que estão afloradas para as escolas não são realmente a realidade. Os pais optam que criança vai colocar na escola. Às vezes vai uma, vem outra, porque não podem manter mais de uma nas escolas.

Nós estamos junto com a Secretaria de Coordenação e Planejamento e com a Universidade já pensando num censo escolar para toda criança de Rio Grande. Quem está na escola, quem vai entrar na escola e quem está fora da escola. É um projeto ainda pra 93 e para que nós tenhamos essa visão ampla para 1994.

Muito bem. Professora Dorilda, o Estado já está se integrando nessa fase de planejamento? Como é que está a parte da 18ª DE? Não, no CAIC o Estado realmente não está integrado. O Estado está trabalhando com o CIE.

Quem está realmente integrado no CAIC é a Universidade e a Prefeitura. É um projeto de Universidade e Prefeitura. Não tem nada a ver com o Estado.

Na edição de segunda-feira do Bom Dia FURG nós teremos também uma matéria, uma entrevista com o professor Cláudio Omar Nunes, Secretário de Coordenação e Planejamento, que também se refere à implantação do CAIC no campus Carreiros da Universidade. A APTAFURG e a APROFURG comunicam que o seu seminário Serviço Público e Educação no Contexto da Revisão Constitucional não teve. Ontem, a palestra debate do deputado federal Paulo Paim é que ele ficou impedido de sair de Brasília por causa da discussão sobre a política salarial vetada pelo presidente da República.

Portanto, a palestra que deveria acontecer ontem já está transferida para o dia 27 do corrente mês às 20h no mesmo local, isto é, Amfiteatro da FURG Campus Cidade. Com isto, a plenária final do seminário ficou transferida para o dia 30 de agosto às 14h no mesmo local. Bom dia FURG! Volta segunda-feira neste mesmo horário.